

Jac Leirner



Jac Leirner

São Paulo, Brasil, 1961

Com seu complexo vocabulário conceitual, Jac Leirner emprega como método o colecionismo e a acumulação de objetos; espécies de mementos ou souvenirs que a artista recolhe ou extraí de seus contextos originais. Suas obras remetem sempre a sistemas ulteriores – arte-históricos, museológicos, industriais, de consumo – de modo que a organização estrutural associa-se sempre a conotações sociais de troca e circulação. Há uma sedução na obra de Leirner, em sua repetição; na lentidão de sua produção, que contrasta com a velocidade de descarte dos artigos efêmeros que ela recolhe, onde materiais levam décadas para serem acumulados.

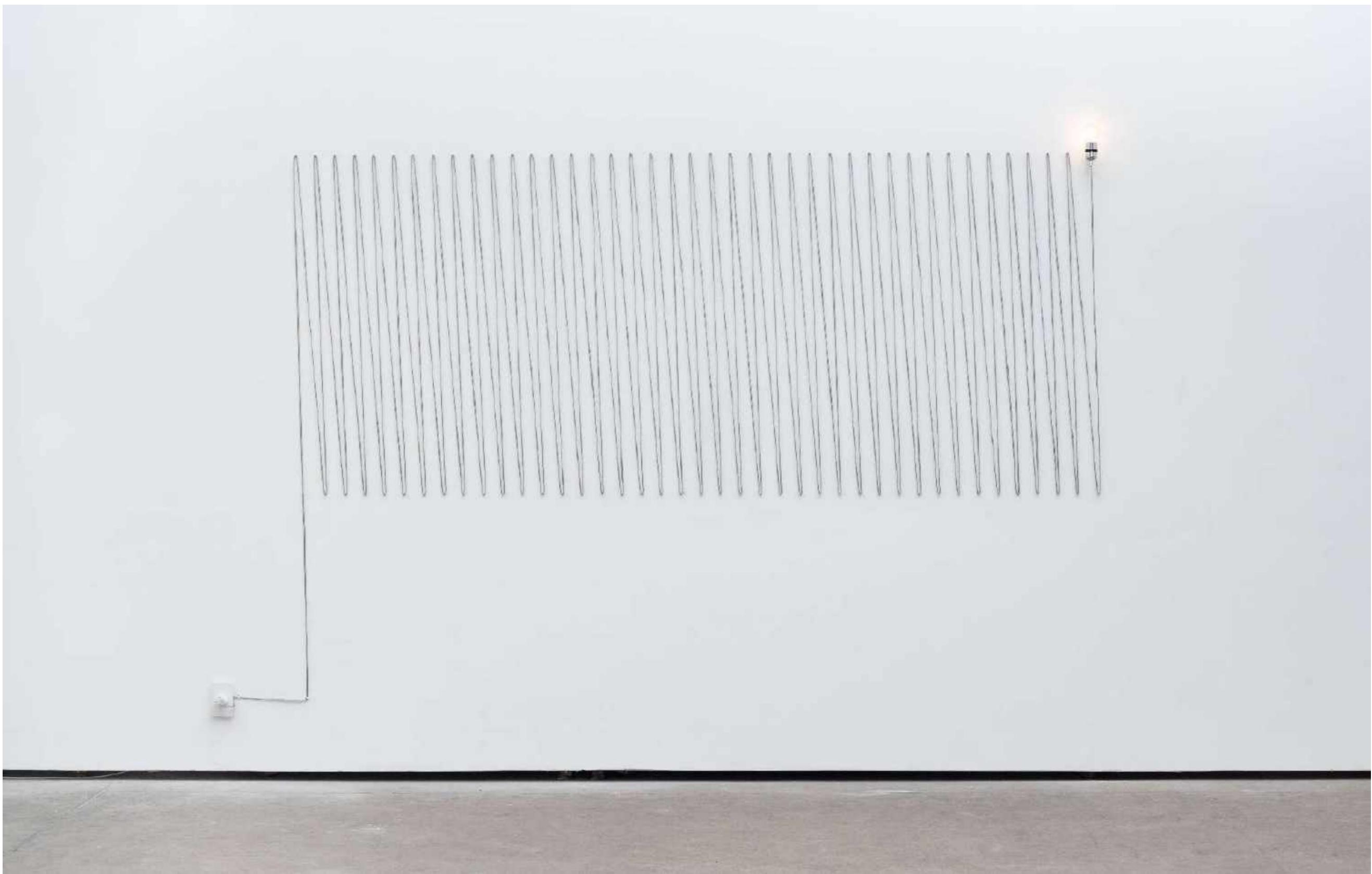
Em *Silver Light Zigzag* (2019) Jac Leirner retoma a investigação iniciada com sua obra *Little Lights* (2005), em que expressões de seu vocabulário artístico – a acumulação, linhas seriais, repetição, relações entre materiais e metáforas – foram empregados numa longa extensão de fio de cobre, conduzindo eletricidade para acender uma lâmpada. Esses elementos são removidos de seus contextos usuais e submetidos às estratégias compostivas de Leirner, métodos que assentam sobre uma forma escultórica, projetando um princípio organizador no espaço.

[SAIBA MAIS](#)

With its complex conceptual vocabulary, Jac Leirner's work employs the collection and accumulation of objects as a method, like mementos or souvenirs that the artist collects, or extracts, from their original contexts. Her works always remit to ulterior – art-historical, museological, industrial, consumer – systems, so that structural organization is always associated with social connotations of exchange and circulation. There is a certain seduction in Leirner's oeuvre, in its repetitiveness, in the slow pace of her production, in contrast to the speed at which the ephemeral objects she compiles are discarded – where materials take decades to be gathered and assembled.

Jac Leirner's *Silver Light Zigzag* (2019) resumes the artist's investigation originally taken up with 2005's "Little Lights", in which expressions of her artistic vocabulary – accumulation, lines, repetition, relations between materials and metaphor – were employed in a long extension of zigzagging copper wire conducting electricity to light a single bulb. These elements are removed from their usual settings and submitted to Leirner's compositional strategies, methods which settle into a sculptural form, projecting an organizational principle into space.

[LEARN MORE](#)

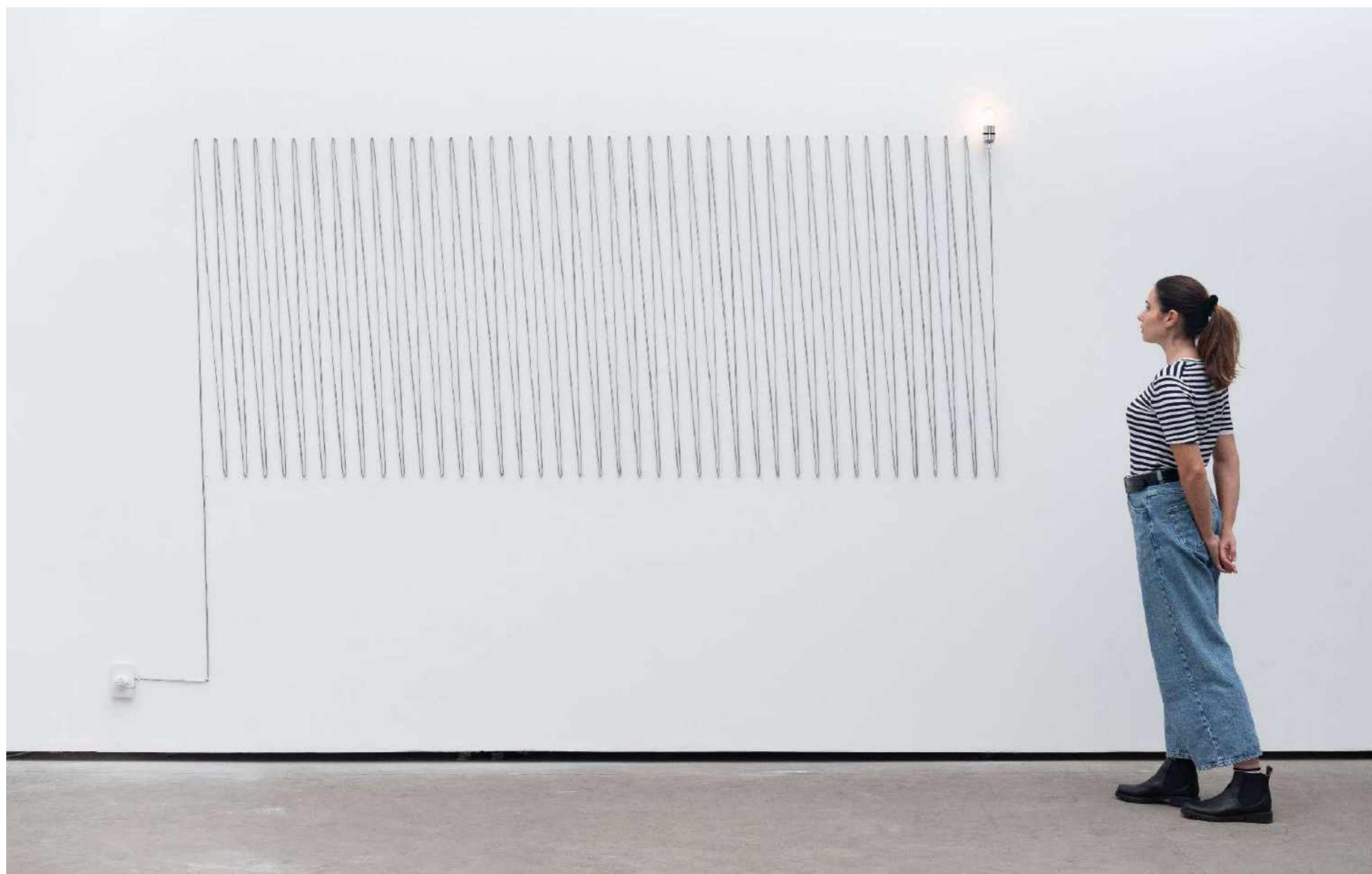


JAC LEIRNER

Silver Light Zig Zag, 2019

Soquete, fio elétrico, lâmpada e parafusos [Socket, electric cord, light bulb and screws]

120 x 280 cm [47.2 x 110.2 in]



JAC LEIRNER
Silver Light Zig Zag, 2019

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil